



CENAM E USIP

Seides, Renascer e Defensoria iniciam série de negociações

Aline Bittencourt

Por conta das rebeliões que vêm ocorrendo no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e na Unidade de Internação Provisória (Usip), representantes da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides), da Defensoria Pública e Fundação Renascer, além de promotores do Ministério Público Estadual se reuniram na tarde de ontem, para iniciarem uma série de negociações entre os respectivos órgãos na tentativa de construir uma solução para o problema. A última fuga, em que 49 internos do Cenam e Usip conseguiram escapar, aconteceu na manhã de ontem e causou tumulto na região.

“A próxima reunião acontece hoje, objetivando a formação de uma proposta no sentido de possíveis soluções para as recorrentes fugas dos adolescentes das unidades”, diz a assessora de comunicação da Secretaria de Inclusão, Joice Peixoto.

Ela informa que dos 40 foragidos do Cenam e nove da Usip, apenas 11 foram apreendidos pela Polícia Militar. Já em relação ao menor ferido durante a rebelião, a assessora explica que o quadro clínico está estabilizado. “Mas os médicos do Hospital Governador João Alves Filho avaliam uma cirurgia do Pneumotorax, já que houve a saída do ar do pulmão”, informa Joice.

Sobre as possíveis denúncias de que agentes estariam agredindo adolescentes, a Seides afirma que já houve a abertura de sindicância para apurar os fatos.

Para a promotora da 8ª Vara dos Direitos do Cidadão Especializado nos direitos da Criança e do Adolescente, Maria Rita Machado, independente das ações de sindicância da Fundação Renascer “o Ministério Público abriu investigação para resolver o caso”.